

Análise da série Temporal para produção de gás natural entre o período de 1979 e 2021

Data Science para Negócios

Disciplina: Séries Temporais

Professor: Otávio Figueiredo

Dupla : Camila Campos e Matheus Cadorini

Contexto geral



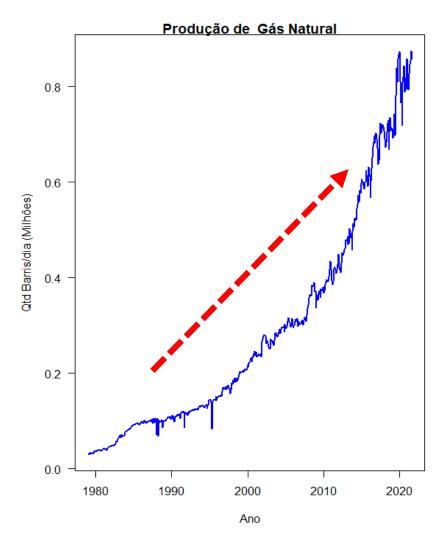


Figura 1 – Produção de gás natural entre o período de 1979 e 2021

- ❖ A série temporal apresenta uma tendência crescente, característica de um derivado direto da indústria do petróleo;
- Não é observado um comportamento sazonal característico como, por exemplo, séries temporais envolvendo dados de consumo e varejo;
- ❖ As eventuais quedas extremas estão relacionados à eventos exógenos e improváveis como, por exemplo, o início da pandemia do COVID-19;

Avaliação inicial da estacionariedade



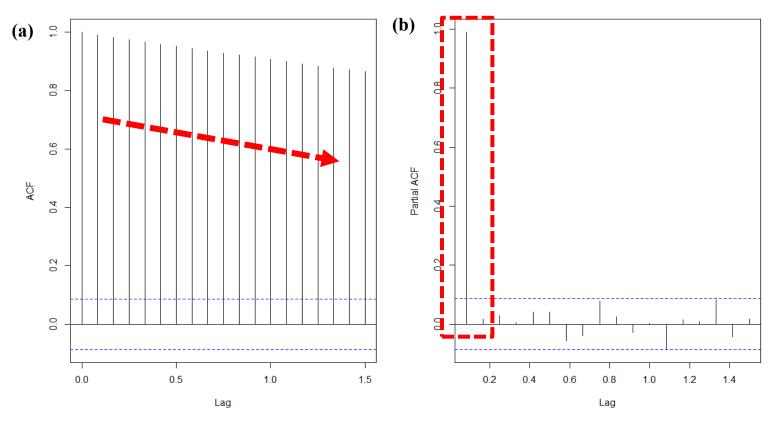


Figura 2 – Função de auto correlação (a) e Função de autocorreção parcial (b)

- Os resultados para ACF e PACF são característicos de passeio aleatório;
- Os testes de estacionariedade implementados (adf.test e kpss.test) também indicam ST não estacionária;



Modelo ARIMA para identificação da ST

Identificação da série temporal



- ❖ A análise preliminar dos gráficos ACF e PACF revelam:
- 1. ACF decresce muito lentamente;
- 2. A primeira defasagem para a função PACF é significativa, sendo que depois apresenta queda significativa.



Implementação da metodologia Box-Jenkins

- Para implementação da série temporal, foram testados diferentes modelos ARIMA;
- ❖ Para os testes de estacionariedade (*adf.test* e *kpss.test*), alguns modelos não cumpriram os requisitos para o valor de *p-value* (detalhado no código).

- Os melhores modelos ajustados foram:
- 1. ARIMA (1,2,2);
- 2. ARIMA (2,2,2).
- Ambos possuem valores para AIC e BIC muito próximos. Desse modo, espera-se a confirmação do modelo através da função auto-arima (sem a componente sazonal).





Modelo aceito apenas depois dos testes de estacionariedade

Identificação da série temporal



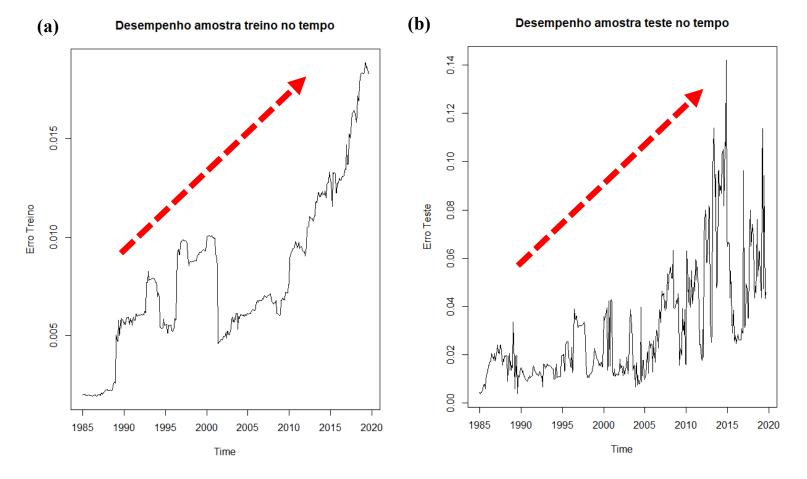
- ❖ O resultado da função auto-arima fornece um modelo (2,2,2), confirmando a expectativa estabelecida pela metodologia Box-Jenkins para os modelos (1,2,2) e (2,2,2);
- ❖ Além disso, foi também testado um modelo auto-arima considerando a componente de sazonalidade. O modelo identificado foi um modelo SARIMA (5,2,1)(0,0,1).
- ❖ Devido à característica da ST analisada e a convergência do modelo verificada pela função autoarima, o modelo SARIMA foi desconsiderado,



Confirmação do modelo ARIMA através da metodologia Box-Jenkins e função auto-arima

Aplicação das amostras em treino e teste





- ❖ Amostra treino e teste indicam um aumento do RMSE durante a evolução da série temporal;
- ❖ A ST apresente uma tendência de crescimento, portanto, comportamento da curva de RMSE é esperada.

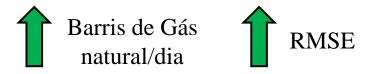


Figura 3 – Raiz do erro quadrático médio (RMSE) para amostra treino (a) e amostra teste (b)

Aplicação das amostras em treino e teste



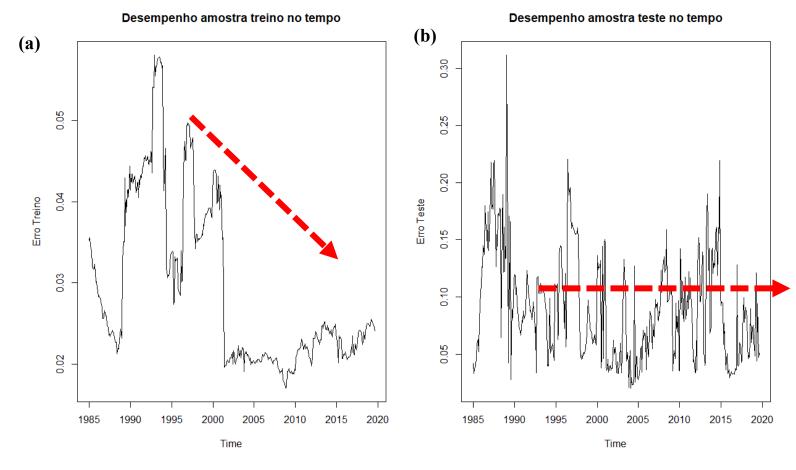


Figura 3 – Erro percentual para amostra treino (a) e amostra teste (b)

- Queda muito acentuada do erro percentual para amostra treino ao longo do tempo (especialmente no período de 2000 em diante);
- Erro percentual da amostra teste apresenta um comportamento "periódico" a partir de 1990;
- O desempenho da amostra teste apresenta uma variação mais acentuada que a amostra treino;
- Contudo, pode-se dizer que o erro percentual da amostra teste (a partir de 1990) permanece abaixo de 15% na maioria do período.